



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



Devocional 60 anos - Número 320 - 15/11/2020 Diác. Robson Granja Cardoso

Igreja: um corpo vivo fiel a Cristo

“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus. Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel.” (I Coríntios 4.1,2)

Igreja é uma congregação local de pessoas regeneradas e bíblicamente batizadas, ela é o conjunto de fiéis reunidos para prestar culto e adoração a Deus. Somos chamados a ser ministros de Cristo, fiéis a quem nos chamou; fomos justificados pela morte e ressurreição de Cristo. Portanto, a Igreja é chamada a buscar a santificação: *“para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.”* (Efésios 5.27), pois todos nós compareceremos perante o tribunal de Cristo, para recebermos a recompensa de acordo com nossas obras (Romanos 14.10,12, II Coríntios 5.10).

Devemos buscar a santificação a começar em nosso próprio corpo físico, *“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.”* (I Coríntios 6.19-20). Mas a santificação precisa ser completa por meio de Deus até a vinda de Cristo, *“O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.”* (I Tessalonicenses 5.23). O arrependimento genuíno significa que o mal do pecado tem que ser abandonado, e a pessoa e obra de Cristo aceita, excluindo tudo o mais (Atos 2.38). Portanto, apenas buscando o conhecimento e obediência à palavra de Deus, podemos ser santificados (João 17.17-19). O objetivo da santificação é estar preparado para toda boa obra, servir a Deus, ser frutífero (II Timóteo 2.21, Romanos 6.22). *“Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.”* (Mateus 25.21).

A Palavra deixa bem claro que a santificação é um processo que deve ser buscado por todos que querem se achegar a Deus e que devemos nos admoestar uns aos outros (I Tessalonicenses 4.1-3, 5.14), unidos uns aos outros (Filipenses 2.12-15). Este deve ser o propósito da Igreja, unir os que buscam a santificação, em Cristo, para que se aperfeiçoe cada vez mais, como corpo bem ajustado, em que cada membro tem seu dom ou função. *“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo”* (Efésios 4.11-13).

Somos exortados a nos congregar cada vez mais, ser perseverantes na adoração e unidos em admoestação *“Não deixemos de congregar-nos, como é*



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.” (Hebreus 10.25). Um relacionamento correto com Deus, nos leva a um relacionamento correto com nossos irmãos, portanto a santificação é essencial para a união cada vez maior na Igreja “Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hebreus 12.14).